



Jornal da ASEAC

Distribuição gratuita

Informativo da Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE

PÁGINAS 6 e 7

Encontro técnico da ASEAC, em sua segunda versão, vai discutir caminhos para o saneamento ambiental no Estado do Rio

A ASEAC marcou para os dias 29, 30 e 31 de outubro, no Centro de Convenções SulAmérica, a segunda versão do Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE – o UNICEDAE 2008. A expectativa este ano é de que o evento cresça sensivelmente, tanto em volume de inscrições quanto em número de expositores na 2ª Mostra UNICEDAE de Tecnologia, Materiais e Equipamentos para Saneamento, que acontece paralelamente. O UNICEDAE 2008 vai debater diversas experiências e projetos da CEDAE para o Estado do Rio e pretende reunir, na 2ª Mostra UNICEDAE de Tecnologia, empresas nacionais e estrangeiras de todos os segmentos do Saneamento Ambiental, todo o corpo técnico, gerentes e diretores da CEDAE, dirigentes, executivos e profissionais de outras empresas do setor. Além da CEDAE, o UNICEDAE 2008 conta com apoio do Clube de Engenharia, da Secretaria de Obras do Governo do Estado do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro - SENGE RJ, Sindicato dos Administradores (SINAERJ), ABES e SEAERJ. Além do debate técnico, os fabricantes de materiais e equipamentos terão oportunidade de mostrar diretamente aos técnicos da CEDAE as novidades tecnológicas do setor. Já confirmaram presença as empresas Ameron Polyplaster, Brastubos, Conen, Consórcio Metropolitana Collett, Construtora Odebrecht, Delta Construções, ELOS & PPR, Emissão Engenharia, Glass Bombas, Kemira, KSB, Pan-Americana S/A, Pieralisi do Brasil, Saint-Gobain, SPIL Serviços Técnicos de Engenharia e Waterbio. 



OBRAS NO INTERIOR

Parceria entre CEDAE / Funasa viabiliza novos investimentos

PÁGINA 4

PAC NO RIO

Saneamento cresce acelerado no Estado

PÁGINA 8



SEDE PRÓPRIA: OBRAS DE REFORMA ENTRAM NA RETA FINAL





**ASSOCIAÇÃO
DOS
EMPREGADOS
DE NÍVEL
UNIVERSITÁRIO
DA CEDAE**

Rua Sacadura Cabral,
120, Sala 802, Centro Rio
de Janeiro - RJ
Telefone: 2263-6240
Telefax: 2253-7482
E-mail:
aseac@aseac.com.br
Home Page:
www.aseac.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Luiz Alexandre Sá de Faria

Diretor Vice-Presidente

Edes Fernandes de Oliveira

Diretor Administrativo

Marcello Barcellos Motta

Diretor Financeiro

Edson Reis da Silva

Diretor de Comunicação

Flávio de Carvalho Filho

Diretor Técnico

Sérgio Pinheiro de Almeida

Diretor Social

Sueli Kolling

Diretor Jurídico

Aloysio Gomes Feital Filho

Diretor Adjunto

Claudino Victor R. do E. Santo

Conselho Diretor - 2006/2008

Representantes Administradores:

Luziete Francisca da Silva

Advogados:

Sylvana dos Santos Moreira

Analistas:

Cesar Lima da Graça

Aposentados:

Aloisio Clovis dos Reis - Marcio Pinto Paes Leme -

Jorge Rodrigues Leitão - Edison Bittencourt Rosa

Arquitetos:

Rogério Teixeira dos Santos

Assistentes Sociais:

Zélia Maria Monteiro Borba

Biólogos:

Júlio César Borsoi Junior

Contadores:

Sérgio Pereira

Economistas:

João Augusto Vasco Rodrigues

Engenheiros:

João Benedito Lorenzon Mello - Paulo Cesar

Quintanilha - Cláudio Amoy Lessa - Maurício Abramant

Guerbatin - Marcelo Dibe Rodrigues - Carlos Alberto

Lobo do Couto

Físicos:

Reynaldo de Souza Dutra

Geólogos:

Paulo Roberto Cruz Soares

Conselheiros Natos

Antônio Ignácio da Silveira

Walnir B. de Oliveira

Emy Guimarães de Lemos

João Carlos do R. Pinto

Renato Lima do E. Santo

Carlos Henrique Menezes

Jaime Dutra Noronha

Dario Mondego

Paulino Cabral da Silva

Flávio Guedes de Medeiros

Conselho Fiscal - 2007/2009

Myriam Allemant D. Diniz

Marcelo da Cruz C. Saldanha

Rita de Cássia R. dos Santos

Sérgio Henrique R. da Silva

Marcos Tadeu de Oliveira

Arte final e Capa: João Paulo Sampaio

Jornalista Responsável: Carlos Emmiliano

Eleutério - MTB-RJ: 12524

Planeja e Informa Produções Ltda.
(21)2262-9401 2215-2245 planin@planinrio.com.br

ELEIÇÕES

Chapa ASEAC Unida é reeleita

Confiança renovada

Por 113 dos 137 votos válidos (24 em branco), os associados da ASEAC renovaram, no último dia 30 de junho, a sua confiança no trabalho da atual diretoria, reelegendo, respectivamente, na presidência e vice-presidência da entidade os engenheiros Luiz Alexandre Sá de Faria e Edes Fernandes de Oliveira, assim como os demais diretores da Chapa ASEAC Unida. No mesmo pleito, foi eleito

também o novo Conselho Diretor. Dois novos nomes compõem a diretoria que vai comandar esta gestão: Sérgio Pinheiro de Almeida, novo Diretor Técnico, e Sueli Kolling, Diretora Social. Eles substituem os colegas Flávio de Carvalho, que passou a responder pela Diretoria de Comunicação, e Marcello Motta, que agora assumiu a Diretoria Administrativa. A posse dos membros eleitos foi realizada no dia 8 de Julho, na sede da ASEAC.

NOVA DIRETORIA DA ASEAC PARA O BIÊNIO 2008/2010

Diretor Presidente:

Luiz Alexandre Sá de Faria

Diretor Vice-Presidente:

Edes Fernandes de Oliveira

Diretor Administrativo:

Marcello Barcellos Motta

Diretor Financeiro:

Edson Reis da Silva

Diretor de Comunicação:

Flávio de Carvalho Filho

Diretor Técnico:

Sérgio Pinheiro de Almeida

Diretor Social:

Sueli Kolling

Diretor Jurídico:

Aloysio Gomes Feital Filho

Diretor Adjunto:

Claudino Victor R. do E. Santo

Para o Conselho Diretor foram eleitos os seguintes representantes:

Administradores:

Luziete Francisca da Silva

Advogados:

Sylvana dos Santos Moreira

Analistas:

Cesar Lima da Graça

Aposentados:

Aloisio Clovis dos Reis

Aposentados:

Marcio Pinto Paes Leme

Aposentados:

Jorge Rodrigues Leitão

Aposentados:

Edison Bittencourt Rosa

Arquitetos:

Rogério Teixeira dos Santos

Assistentes Sociais:

Zélia Maria Monteiro Borba

Biólogos:

Júlio César Borsoi Junior

Contadores:

Sérgio Pereira

Economistas:

João Augusto Vasco Rodrigues

Engenheiros:

João Benedito Lorenzon Mello

Engenheiros:

Paulo Cesar Quintanilha

Engenheiros:

Cláudio Amoy Lessa

Engenheiros:

Maurício Abramant Guerbatin

Engenheiros:

Marcelo Dibe Rodrigues

Engenheiros:

Carlos Alberto Lobo do Couto

Físicos:

Reynaldo de Souza Dutra

Geólogos:

Paulo Roberto Cruz Soares



PALESTRAS**Nova diretoria começa a definir programa técnico****Capacitação e treinamento**

A nova diretoria técnica da ASEAC já começou a organizar o programa de palestras voltadas para o corpo técnico da CEDAE, dando continuidade às atividades iniciadas no ano passado. Este ano, a proposta avançou um pouco mais e prevê também a realização de cursos de capacitação e treinamento.

A idéia é fazer uma agenda anual de palestras e cursos nas áreas de tratamento de água, de esgotos, estudos de transientes hidráulicos, gerenciamento

e outros temas. Com a inauguração da nova sede, esse tipo de atividade poderá ser ampliado e dinamizado, além de se tornar mais dinâmica e confortável a participação para os associados.

O objetivo do programa é dotar os técnicos da CEDAE, especialmente aqueles com função de gerenciamento e elaboração de projetos, de novas ferramentas capazes de auxiliar na tomada de decisão no processo de busca da eficiência operacional da empresa. Além de informar, as apresentações têm servido para atualizar os técnicos

da CEDAE sobre as novas tecnologias, produtos e serviços disponibilizados no mercado, abrangendo todos os segmentos de saneamento ambiental e empresas de todo o País.

No programa iniciado em 2007, logo após a realização do 1º UNICEDAE, foram apresentadas na sede da ASEAC, entre outras, palestras técnicas pelas empresas Drytec, Saint-Gobain Canalização, Bentley Systems, Ladder Automação e Elétrica Industrial, Nivetec, HV - Turbo (Grupo Siemens) e Planalto Hidrotecnologia LTDA. 



As apresentações (Fluke - a esquerda - e Nivetec) têm servido para atualizar os técnicos sobre as novas tecnologias, produtos e serviços disponíveis no mercado

PATRIMÔNIO**Presente aos associados**

O aniversário é da ASEAC, mas quem vai ganhar presente este ano, durante a festa de comemoração dos 28 anos de fundação da entidade, são os associados. É que a direção decidiu celebrar num festejo único o aniversário da ASEAC e a conclusão das obras de reforma da nova sede, que consolida um sonho de todo o quadro da entidade.

As obras vão de vento em popa, mas ainda não têm um dia certo para serem concluídas. Por isso a data ainda será oficializada e informada aos associados. A decisão tem dois motivos óbvios: já que são dois acontecimentos importantes, porquê não unir os dois numa única comemoração.

Em segundo lugar, é preciso manter a política de austeridade com os recursos dos associados e economizar. Afinal, foi graças a medidas como esta que se tornou possível realizar o sonho da sede própria.

Mas todos, de antemão, estão convidados, pois trata-se também de um momento único, com gostinho de crescimento, de avanço político e institucional da entidade e de fortalecimento, e merece ser comemorado.

A nova sede é formada por um conjunto de quatro salas localizadas no mesmo prédio da rua Sacadura Cabral, 120 (em frente à sede da CEDAE). Inicialmente foram compradas três salas, medindo 140m². Mas uma nova oportunidade surgiu, e a

direção da ASEAC decidiu comprar uma quarta unidade, com 25 metros quadrados, junto às outras duas do 3º andar, que vai servir para ampliar o auditório e dar mais conforto aos associados durante os eventos programados. No mesmo andar vai funcionar também o espaço social, com o já tradicional bar, onde os associados se confraternizam. Na sala do 8º andar ficará instalada a administração da ASEAC. 



Reunião de Conselho para aprovação da compra da 4ª sala

FUNASA**R\$ 37 milhões em obras para o saneamento no interior****O PAC nos municípios**

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) vai investir aproximadamente R\$ 37 milhões em obras no saneamento básico de diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, dos quais R\$ 20 milhões – por meio de convênios com CEDAE – provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); R\$ 10 milhões em projetos de aterros sanitários, em parceria com o Governo do Estado; e R\$ 6,5 milhões em obras do PAC firmadas diretamente com os municípios.

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) vai investir aproximadamente R\$ 37 milhões em obras no saneamento básico de diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, dos quais R\$ 20 milhões – por meio de convênios com CEDAE – provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); R\$ 10 milhões em projetos de aterros sanitários, em parceria com o Governo do Estado; e R\$ 6,5 milhões em obras do PAC firmadas diretamente com os municípios.

A informação foi dada pelo Coordenador Regional da Funasa no Estado do Rio de Janeiro e engenheiro sanitário, Marcos Roberto Muffareg, em entrevista exclusiva ao Jornal da ASEAC.

Muffareg explicou que os projetos estão sendo atualizados para serem adequados à realidade dos municípios, já que são projetos antigos que estavam aguardando recursos para serem executados. O aporte será feito da seguinte forma: a Funasa realiza o investimento e o Governo do Estado faz a contrapartida de acordo com cada projeto e suas especificidades. “Cada caso, é um caso: em Duas Barras, por exemplo, a contrapartida do Estado é muito maior do que o valor repassado pela Funasa”.

Segundo ele, para a retomada desses projetos foi fundamental a integração

entre os governos federal e estadual: “A parceria com os técnicos sanitários da CEDAE sempre existiu, pois nosso sonho é universalizar os serviços no Estado, mas faltava essa identidade política que está ocorrendo agora. Temos nos reunido, inclusive, para buscar soluções para diminuir ao máximo a burocracia e agilizar a implantação dos sistemas projetados”, acrescentou.

As prioridades para cada região foram apontadas pelo Governo do Estado, por meio da CEDAE. Os recursos – R\$ 20 milhões – podem parecer insuficientes, mas, segundo ele, tendo em vista de que se tratam de municípios com menos de 50 mil habitantes, tornam-se bastante expressivos. “Investimentos, por exemplo, de R\$ 1,4 milhão previstos para um

município de pequeno porte equivalem a R\$ 10 milhões para um município de grande porte, ou até mais”, chama atenção o engenheiro.

O coordenador da Funasa acredita que as obras poderão ser iniciadas ainda este ano – essa é a grande esperança dos técnicos. Tudo vai depender da agilidade para atualizar os projetos. Além de melhorias sanitárias para a população, deverão representar também um estímulo à geração de empregos diretos e indiretos, já que vão demandar todo tipo de equipamentos e serviços na área de saneamento: “Em alguns municípios serão construídas adutoras; em outros, estações de tratamento. Há casos de ETAs que vão dobrar de produção. Efetivamente não é possível dizer o que cada um vai demandar, mas certamente o conjunto dos projetos envolve todo tipo de materiais, equipamentos e serviços, obras civis, tubulações, motores e bombas etc.”, adiantou.

Quanto à operação dos sistemas, Muffareg também não vê dificuldades no fato de muitos municípios não disporem de tecnologia e mão-de-obra especializada, pois a maioria deles, no caso do abastecimento de água, já tem seus sistemas operados pela CEDAE, por meio de convênios.

Resíduos sólidos

A proposta do governo do Estado para o problema dos resíduos sólidos é resolver de uma vez a questão em todo o Estado do Rio. “É uma proposta bastante ousada”, disse o coordenador da Funasa.

O projeto foi aprovado pela Funasa, que acabou aportando o valor de R\$ 10 milhões para o Estado aplicar no segmento de resíduos sólidos, por intermédio de crédito suplementar. A Funasa investe cerca de 2/3 e o terço restante é aplicado pelo Governo do Estado. “Temos a perspectiva de aportar mais R\$ 20 milhões, somente para resíduos sólidos. Entretanto, precisamos fazer os primeiros deslançarem, do contrário não teremos legitimidade para reivindicar os outros recursos”, concluiu Muffareg. 

Os projetos estão sendo atualizados para serem adequados à realidade dos municípios

ELEIÇÕES NA ABES

Engenheira mineira Toma posse na ABES

O Presidente da ASEAC, Luiz Alexandre Sá de Faria, prestigiou a posse da nova presidente nacional da ABES, Cassilda Teixeira de Carvalho, eleita para o biênio 2008/2010 e empossada, juntamente com sua diretoria, no último dia 1º de setembro. Entre os novos diretores da ABES, está o colega Jorge Briard, diretor da CEDAE, que vai responder pela área financeira da maior entidade de saneamento ambiental do país.

Cassilda Teixeira é a primeira mulher a assumir a presidência da ABES, e também a primeira oriunda de Minas Gerais. Engenheira civil e funcionária da Copasa, ela disse aos mais de 250 colegas do setor e autoridades que foram homenageá-la após a posse, em coquetel no Iate Clube do Rio de Janeiro, que três sentimentos tomaram conta dela após ganhar as eleições deste ano: a alegria pelo trabalho vitorioso de sua equipe; o orgulho de presidir a maior entidade

de saneamento básico do Brasil; e a responsabilidade da missão que recebeu, e que a levou a reunir, no fim de semana que antecedeu a posse, 60 profissionais num seminário de planejamento estratégico para conduzir a ABES.

Estiveram presentes à posse de Cassilda na ABES, entre outros convidados,

o então governador em exercício e vice-governador do Estado, Luiz Fernando de Souza, o Pezão; o secretário nacional de Saneamento Ambiental, Leodegar Tiscoski; a secretária de Saneamento de São Paulo, Dilma Seli Pena; os presidentes da COPASA, Márcio Nunes, e da CEDAE, Wagner Victor.



PARCERIA

ASEAC na FENASAN 2008

Diretores da ASEAC foram ver de perto, assim como ocorreu no ano passado, as novidades apresentadas este ano na Feira Nacional de Saneamento (Fenasan-2008), promovida pela Associação dos Engenheiros da SABESP, entidade coirmã da ASEAC, no mês de agosto, em São Paulo, em paralelo ao encontro técnico dos empregados da companhia de saneamento paulista.

A entidade foi representada por seu presidente, Luiz Alexandre Sá de Faria, pelo diretor técnico, Sérgio Pinheiro de Almeida e pelo diretor administrativo, Marcello Motta.

A edição do 2008 do "XIX Encontro Técnico da AESABESP - Fenasan 2008", segundo os organizadores do evento,

superou as expectativas de crescimento, com um aumento de 20% em termos de visitação, 42% em número de expositores e 44% na área ocupada. Com o tema "Regulação do Saneamento - Nova Era, Novos Horizontes", o XIX Encontro Técnico da AESABESP foi aberto na manhã do dia 19 de agosto, nos Auditórios do Pavilhão Amarelo do Expo-Center Norte, estendendo-se até o dia 21.

De concreto, ficou acertada a ampliação da parceria técnica existente entre as duas entidades, através da participação recíproca nos próximos eventos promovidos por ambas: pela ASEAC – o 2º UNICEDAE, marcado para os dias 29, 30 e 31 de outubro; e pela AESABESP, a próxima edição da FENASAN 2010. No evento deste ano, além de diversos

contatos e convites para a participação de empresários e técnicos no UNICEDAE 2008 e do produtivo intercâmbio técnico, os diretores da ASEAC puderam ter acesso também às novidades tecnológicas disponibilizadas pelos fabricantes de materiais e equipamentos para a área de Saneamento Ambiental.



Diretores da ASEAC e da AESABESP trocaram informações



Investimentos no Estado do Rio prometem aquecer encontro técnico dos profissionais da CEDAE

Aperspectiva de investimentos da ordem de R\$ 3,4 bilhões no Estado do Rio de Janeiro através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), dos quais cerca de R\$ 1 bilhão está sendo executado pela CEDAE em obras de saneamento básico, está gerando forte expectativa em relação ao 2º Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE – o UNICEDAE 2008 – marcado para o período de 29 a 31 de outubro próximo.

Depois do sucesso do primeiro UNICEDAE, realizado em dezembro de 2007, no Clube de Engenharia, a versão 2008 foi ampliada e desta vez acontecerá no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova, paralelamente à 2ª Mostra de Tecnologia e Equipamentos de Saneamento, que está sendo organizada pela FAGGA Eventos.

Segundo o diretor técnico da ASEAC, Sérgio Pinheiro de Almeida, a expectativa

desse segundo encontro técnico é muito grande, principalmente devido ao sucesso do primeiro, realizado no ano passado. Além disso, frisou, o momento é muito oportuno para esse debate, tendo em vista a retomada da capacidade de investimento da CEDAE, que recolocou a companhia no caminho da universalização dos serviços no Estado do Rio. Ele acredita que essa nova conjuntura do saneamento no Rio de Janeiro vai direcionar os debates para as áreas de tratamento de água e,

principalmente, de esgotamento sanitário, além de questões voltadas à qualidade e gestão.

Com resultados acima da expectativa, segundo os próprios participantes, a versão de 2007 da Mostra UNICEDAE foi a primeira feira do gênero realizada pela ASEAC, paralelamente ao 1º UNICEDAE. O nível de contato viabilizado durante a Feira também foi considerado acima do esperado, tendo em vista a presença constante de diretores e ge-

rentes da CEDAE durante os três dias do evento. Por dia, a feira recebeu entre 200 e 300 visitantes.

Sucesso antecipado

O lançamento da Feira de Tecnologia de 2008, ocorrido em julho, com a presença maciça de representantes de empresas fabricantes de equipamentos e prestadoras de serviços, deu o tom do que será o próximo evento técnico dos profissionais de Saneamento da CEDAE: em poucas horas, metade dos estandes foi reservada pelos fabricantes presentes. No balanço parcial da Mostra, pelo menos 200 metros quadrados do espaço total disponível já haviam sido comprados pelos expositores, que prometem trazer diversas novidades para o setor de saneamento ambiental.

Realizado por iniciativa da ASEAC e da FAGGA, o evento de lançamento foi prestigiado pelo presidente da CEDAE, Wagner Victer, que solicitou a reserva de um espaço de 50 metros quadrados na Feira, onde a CEDAE vai expor seus projetos e obras destinadas a ampliar a cobertura dos serviços de saneamento em todo o Estado do Rio. Técnicos e diretores da CEDAE e da ASEAC também acompanharam o lançamento do evento.

O UNICEDAE já é reconhecido no setor de saneamento ambiental do Rio de Janeiro como uma oportunidade ímpar para a troca de experiências profissionais, através dos trabalhos técnicos apresentados, e de acesso a novas tecnologias e materiais, por conta dos expositores que estarão mostrando seus serviços e produtos na área de saneamento.

O elenco de obras previstas para o Estado do Rio de Janeiro dentro do PAC já está movimentando o 2º UNICEDAE. São 38 projetos, envolvendo a capital e mais 19 municípios com diversos projetos. Os investimentos estruturantes para o Estado incluem cerca de R\$ 1,1 bilhão em urbanização das favelas de Manguinhos, Alemão, Proventório, Pavão-pavãozinho e Rocinha. Cerca de R\$ 900 milhões irão para o arco metropolitano e mais R\$ 1,1 bilhão para a CEDAE, destinados a obras do Guandu, Barra, Jacarepaguá e diversas outras na Baixada Fluminense.

Trabalhos técnicos

A ASEAC disponibilizou em seu "site" (www.aseac.com.br) o regulamento completo para a apresentação de trabalhos técnicos no UNICEDAE 2008 pelos interessados. Serão aceitos trabalhos que tenham entre os autores pelo menos um



empregado da CEDAE, ASEAC, PRECE, CAC ou convidado da ASEAC para assunto de interesse coletivo.

Qualquer autor poderá inscrever mais de um trabalho, sem exigência de ineditismo. Porém, este deve representar uma contribuição real ao desenvolvimento da Engenharia Sanitária e Ambiental e não ter sido apresentado em nenhum dos encontros técnicos da ASEAC de anos anteriores. Os trabalhos poderão ser apresentados

oralmente ou por meio de posters.

Ao inscrever seu trabalho, o autor estará automaticamente autorizando a ASEAC a utilizar a obra em publicação impressa, digital, internet, CD-ROM, em seus veículos institucionais e documentos editados, ou em qualquer outra mídia.

Os anais do evento serão fornecidos aos sócios participantes em CD, que conterá a íntegra de todos os trabalhos enviados dentro do prazo e de acordo com as normas do Encontro Técnico. 

Projetos e Obras

Perfil do saneamento do Rio de Janeiro começa a mudar

A CEDAE deverá concluir no prazo de 12 meses o conjunto de obras que estão sendo executadas em vários sistemas de saneamento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com o objetivo de melhorar a gestão do abastecimento de água e operação da rede de esgotamento sanitário.

Segundo o gerente de projetos da CEDAE, Sérgio Pinheiro de Almeida, que atualmente também é diretor Técnico da ASEAC, as intervenções envolvem investimentos da ordem de R\$ 450 milhões, sendo R\$ 328 milhões para a Baixada Fluminense e R\$ 122 milhões para São Gonçalo, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). As obras, após concluídas, vão beneficiar cerca de um milhão e meio de pessoas de diversos municípios da Região Metropolitana do Rio, principalmente São Gonçalo e os da Baixada Fluminense.

A Estação do Guandu também está recebendo intervenções, como a troca de módulos tubulares dos seis decantadores da NETA e instalação de um novo sistema de remoção de lodo de um decantador da VETA. Além disso, serão adquiridos e montados dois conjuntos clorador/evaporador para o sistema de desinfecção e substituídos 17 painéis de acionamento dos motores do BRG. A subestação rebaixadora de energia elétrica também vai sofrer melhorias. As bombas do NARG e do BRG serão reformada, sendo que o NARG receberá válvulas esféricas no sistema de recalque.

Na Baixada, a adutora principal

está sendo duplicada, em uma extensão de seis quilômetros, em Nova Iguaçu, e será interligada com os sistemas de abastecimento de Juscelino Kubtschek, Jardim Alvorada e Jardim Brasília. Esta obra irá melhorar as condições de retaguarda do booster da Baixada que também está sendo reformado.

Além disso, serão implantadas redes de distribuição nos bairros de Prados Verdes, Grão Pará, São Francisco de Paula e Peraflor, localizados próximos à ETA do Guandu, abastecidas pelo reservatório do Marapicu.

Um novo reservatório (reservatório do Cabral) está sendo construído em Nilópolis, além de um sistema completo de abastecimento para atender o município de Magé, com captação, ETA e rede de distribuição. Os sistemas de abastecimento de Imbariê/Campos Elísios também serão reforçados com a ampliação da ETA local para uma capacidade de tratamento de 100 l/s. Ainda no município de Duque de Caxias serão implantadas redes de distribuição em diversas localidades.

São Gonçalo

Município que há muito reclamava obras de ampliação e melhoria do sistema, São Gonçalo será um dos mais beneficiados pelo programa de obras de saneamento da CEDAE, envolvendo R\$ 122 milhões em investimentos. Lá está sendo construída uma nova adutora de água bruta, desde a captação (canal de Imunana), em Guapimirim, até a Estação de Tratamento (Laranjal), em São Gonçalo. A tubulação, de 1.500 mm, terá 15 km de extensão.

No mesmo município, o reservatório de Marques Maneta, um dos principais do sistema de abastecimento de São Gonçalo, também está sendo recuperado. A entrada em operação desse reservatório é fundamental para a setorização do abastecimento de São Gonçalo e me-



Obras em andamento no Jardim Oceânico - Barra da Tijuca

lhor gerenciamento das perdas físicas e financeiras na distribuição da água, além de melhorar a eficiência energética de todo o sistema.

As obras em São Gonçalo incluem ainda a retirada de diversas ligações na 3ª linha Adutora, mantendo apenas algumas ligações principais. Paralelamente, está sendo implantado o sistema de abastecimento dos bairros de Cananéia, Ipiiba, Rio do Ouro e Santa Isabel.

Na área de esgotos, a CEDAE está recuperando a Estação de Tratamento de São Gonçalo e implantando a rede dos bairros de Mutondo e Coelho.

Novos projetos

O gerente de projetos da CEDAE informou também que já estão concluídos os estudos para futura contratação de diversos projetos, destacando-se como principais o abastecimento de água na Zona Oeste do Rio, os sistemas de esgotamento sanitário para os bairros de Vargem Grande e Vargem Pequena e a complementação dos sistemas de esgotamento do Recreio dos Bandeirantes e da Barra da Tijuca.

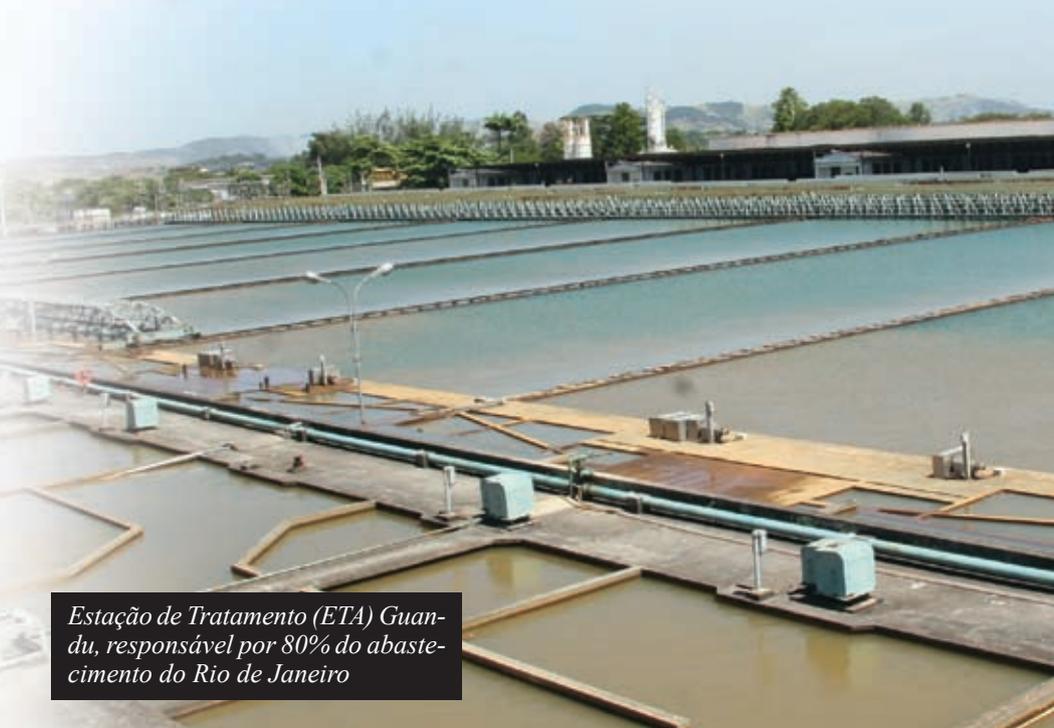
Estes projetos tem por objetivo o planejamento das futuras obras de abastecimento e de esgotamento em áreas que se encontram em franco processo de crescimento, o que é confirmado pelo grande número de consultas de possibilidade de abastecimento de água e esgotamento sanitário nestas áreas realizadas à CEDAE.

Para a Ilha do Governador está prevista a elaboração de um projeto

A ETA Guandu está recebendo intervenções, como a troca de módulos tubulares dos seis decantadores da NETA

de setorização para melhorar seu sistema de abastecimento de água.

Ele acrescentou que já existem também estudos concluídos para licitação das obras de ampliação do sistema de abastecimento da Barra, que prevê a implantação de troncos alimentadores, reservatórios e distribuidores, abastecidos a partir da implantação de nova derivação, através de caixa de transição, no túnel-canal do sistema Guandu. Atualmente, toda a região é abastecida a partir de adutoras com origem apenas na caixa de transição de Urucuia, também no túnel canal do sistema Guandu. O projeto básico já está pronto, aguardando apenas a licitação das obras. 



Estação de Tratamento (ETA) Guandu, responsável por 80% do abastecimento do Rio de Janeiro

Internautas aprovam

Desde que foi completamente reformulado, o “Site” da ASEAC vem crescendo e se tornando, cada vez mais, uma referência em nível de informações para o setor de saneamento ambiental. Nos últimos 10 meses, a média de acesso de internautas que visitaram o “Site” atingiu a 3.500 acessos. O pique maior ocorreu no mês de junho passado, quando o total de visitas chegou a 5.017. De novembro do ano passado até agora, foram contabilizados 39.166 acessos.

Novo “Site” da ASEAC



Sob a coordenação do diretor de Comunicação, Flávio de Carvalho, o “Site” foi reestruturado para atender melhor aos associados, mas extrapolou esse objetivo e está despertando interesse a todo o setor de saneamento. A nova versão permite uma participação mais interativa dos internautas, com informações gerais sobre a ASEAC, a CEDAE e o saneamento, de forma geral, no Estado do Rio e no Brasil, com fotos das atividades da entidade, trabalhos técnicos, convênios etc. 



CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

Obras de vento em popa

Inaugurações de novas obras da CEDAE impulsionam o saneamento no Estado do Rio de Janeiro

Investir no tratamento de água e na coleta e tratamento do esgoto que essa água vai gerar depois de servida significa investir na qualidade de vida da população. E é exatamente isso que dá orgulho aos profissionais de saneamento. Esse é sentimento que vem dando incentivo aos empregados da CEDAE que, nos últimos meses, puderam acompanhar a conclusão e entrega a população de um conjunto importante de obras no Estado do Rio, depois de muito tempo sem poder comemorar o resultado do seu trabalho.

O novo ciclo de investimentos que a CEDAE vinha buscando, a partir da recuperação da sua capacidade de investir, aliado ao incentivo dado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), começou a dar resultados práticos. Inaugurada em agosto passado, a nova elevatória do Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, é um exemplo disso: capacitada para receber o esgoto do Jardim Oceânico, Itanhangá, Joatinga e Barrinha, direcionando-os para o emissário

submarino da Barra da Tijuca, a obra marcou a conclusão pela Nova Cedae de mais uma etapa do Programa de Saneamento da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Jacarepaguá (PSBJ).

Projetada com vistas a disponibilizar maior segurança e flexibilidade operacional, a elevatória do Jardim

Elevatória de esgotos Jardim Oceânico - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

Oceânico operará com um menor custo. Para tanto, foram implantados cinco unidades submersas de bombeamento, com potência de 15 cv cada, sendo um deles reserva de segurança. Os sistemas são mecanizados e automatizados. A elevatória atenderá a um sistema de esgotamento para 160 mil habitantes, com uma capacidade de transferência de até 360 litros de esgotos por segundo. Foram implantadas duas linhas de recalque com 1.060 metros e diâmetro de 730 milímetros. Essas tubulações atravessam o leito do Canal de Marapendi a uma profundidade de seis metros. Também foram instalados cerca de mil metros de redes coletoras de esgotos.

Reservatório para 40 mil habitantes

Ainda em agosto, a Companhia inaugurou, no bairro de Ricardo de Albuquerque, reservatório que irá otimizar o abastecimento dos bairros de Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Mariópolis e Parque Anchieta. O reservatório tem capacidade para 10 milhões de litros de água, divididos em duas células de cinco milhões de litros cada, e darão regularidade no abastecimento dessas áreas, beneficiando cerca de 40 mil pessoas.

As equipes da CEDAE estão de parabéns com esta inauguração, pois



Além da nova elevatória de Jardim Oceânico, foram instalados cerca de mil metros de redes coletoras de esgotos

além de levar água para a população, a empresa irá reduzir os custos na região. Agora, com a entrada em operação do reservatório que estava sem funcionar há 44 anos, o abastecimento de água da região não sofrerá mais com os picos de demanda que serão regularizados pela atuação amortecedora do reservatório.

Obras do PDBG

Também no mês de agosto foi iniciada uma importante obra do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG). Trata-se da interligação do Tronco Coletor de Esgotos Barão de Tefé com o Tronco Coletor de Esgotos Alegria, que deve ser concluída em até 90 dias. Com isso, 50 litros de esgotos por segundo, provenientes de parte do bairro da Saúde, serão enviados para a Estação de Tratamento de Esgotos de Alegria, no Caju. A obra está sendo realizada na altura da Avenida Barão de Tefé, estendendo o tronco ao longo da Avenida Rodrigues Alves até a caixa de confluência do Tronco Alegria. Devido à profundidade do Tronco Alegria, a Estação Elevatória de Esgoto Barão de Tefé será desativada, com conseqüente redução de gastos operacionais, como energia elétrica e manutenção eletromecânica.

O assentamento dos troncos co-

letores do PDBG, iniciado em 1998, teve um grande impulso nos dois últimos anos com a utilização de um método não destrutivo de construção. Esse moderno método evita que as vias expressas (ruas, estradas e avenidas) sejam avariadas com a abertura de valas e buracos para a colocação de tubulações. Na instalação dos coletores tronco do Centro, que vão da Estação de Alegria até o Primeiro Distrito Naval, atravessando toda a extensão da Avenida Rodrigues Alves, foram enfrentados vários desafios como interferências e mudanças do trajeto original, que, muitas vezes, tiveram que ser vencidos manualmente.

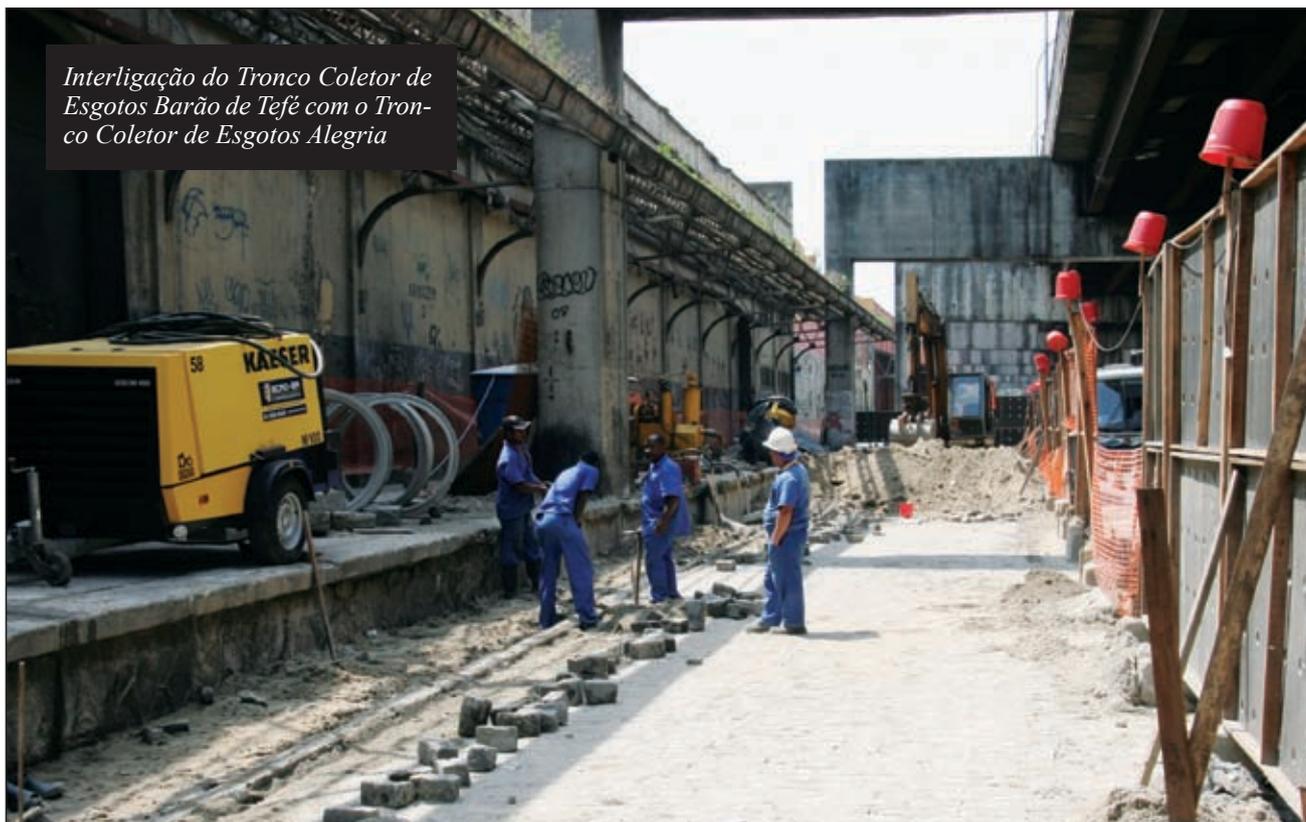
Desde junho deste ano, com a inauguração do Sistema de Coleta de

Novo Sistema de Coleta de Esgotos do Centro, aumentou a vazão da ETE de Alegria

Esgotos do Centro, a Estação de Tratamento de Esgotos de Alegria teve a sua vazão aumentada beneficiando a cerca de 1,5 milhão de moradores de Andaraí, Benfica, Caju, Catumbi, Centro, Cidade Nova, Estácio, Gamboa, Grajaú, Macaranã, Praça da Bandeira, Rio Comprido, Santo Cristo, São Cristóvão, São Francisco Xavier, Tijuca e Vila Isabel. Toda essa rede compreende uma extensão de 15.500 metros de troncos. Os troncos coletores do Centro têm uma extensão de 8.300 metros, com diâmetros que variam de 1,2 a 2 metros e assentamento retilíneo com profundidade mínima de 4,50 metros e máxima de 14,50 metros.

Outra obra importante retomada pela CEDAE foi a interligação de dois Troncos Coletores que viabilizarão, no futuro, a retirada de cerca de 500 litros de esgoto por segundo da Zona da Leopoldina. A obra de interligação está sendo realizada na Avenida Brasil, altura da Linha Vermelha, numa extensão de 110 metros, escavando um túnel de dois metros de diâmetro, a 10 metros de profundidade. Os investimentos são da ordem de R\$ 3 milhões. A máquina utilizada é a única no Brasil capaz de perfurar um túnel com esse diâmetro. Toda a obra será executada por intermédio do Método Não Destrutivo. 

Interligação do Tronco Coletor de Esgotos Barão de Tefé com o Tronco Coletor de Esgotos Alegria



UniCEDAE 2008

2ª Mostra UniCEDAE de Tecnologia e Equipamentos para Saneamento

29 a 31 de outubro

Centro de Convenções SulAmérica - Rio de Janeiro - RJ



Venha falar com quem decide no setor de saneamento

- Oportunidade de Relacionamento Comercial
- Apresentação de Novas Tecnologias
- Intercâmbio Técnico com Executivos e Gestores do Saneamento

Evento Simultâneo:

2º Encontro Técnico de Empregados de Nível Universitário da CEDAE

Invista na Unicedae 2008.
Garanta já o seu espaço.

www.unicedae.com.br

Realização



Apoio



Promoção e Organização



Informações e Reservas:
Fagga Eventos

Rua Conde de Irajá, 260 - 1º andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP: 22271-020 - Tel: (21) 3035 3100 | (11) 3044 4410 - unicedae@fagga.com.br